

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ESTRESSE ENTRE DOCENTES DE UM INSTITUTO FEDERAL DE ENSINO
Relatoria: Mariangela Gobatto
Autores: Leni de Lima Santana
Tatiane Ferreira da Silva
Modalidade: Pôster
Área: Ética, Legislação e Trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O estresse é uma realidade observada no cotidiano da população geral e as suas consequências repercutem na sociedade como um todo, inclusive no ambiente de trabalho. **Objetivo:** Identificar o nível e a sintomatologia do estresse entre docentes dos cursos de nível superior de um instituto federal de ensino. **Metodologia:** Estudo quantitativo transversal, realizado com docentes dos cursos superiores de um Instituto Federal de Ensino. A população do estudo foi composta por 128 docentes, a coleta de dados ocorreu em outubro de 2018 por meio da aplicação do Inventário de Sintomas de Estresse de Lipp e de um questionário sociodemográfico autoaplicável os quais foram submetidos à análise estatística descritiva. Este estudo foi aprovado sob o Parecer nº. 1.850.689/2016. **Resultados:** compuseram a amostra 45 docentes que concordaram em participar do estudo, com predomínio do sexo feminino (57,7%), casados (51,1%), com filhos (62,2%). Quanto ao vínculo empregatício, predominou o vínculo efetivo (80%), com carga horária semanal de 40h, com dedicação exclusiva (71,1%) com tempo de atuação na instituição superior a sete anos (42,2%). No que se refere a formação profissional, destacaram-se docentes com mestrado (53,3%) e doutorado (31,1%). A maioria dos participantes (77,7%) referiu a necessidade de tempo suplementar à sua carga horária semanal para a realização de atividades de ensino, principalmente para a correção de trabalhos e provas (54,2%). No que se refere à ocorrência de estresse, a análise foi positiva para 40 docentes (88,8%) sendo 39 (88,8%) classificados na fase de exaustão. Quanto à sintomatologia apresentada, predominaram os sintomas psicológicos (50%) e fisiológicos (40%). **Conclusão:** apesar da baixa adesão dos docentes ao estudo, os resultados evidenciaram a existência de sintomas de estresse na amostra pesquisada, sobretudo na fase de exaustão e com destaque para a manifestação de sintomas psicológicos. Destaca-se também o regime de trabalho de 40h com dedicação exclusiva e o predomínio de mulheres, casadas e com filhos, cujas demandas profissionais e domésticas implicam em um elevado grau de desgaste físico e emocional com importantes repercussões sobre a saúde física e psíquica.